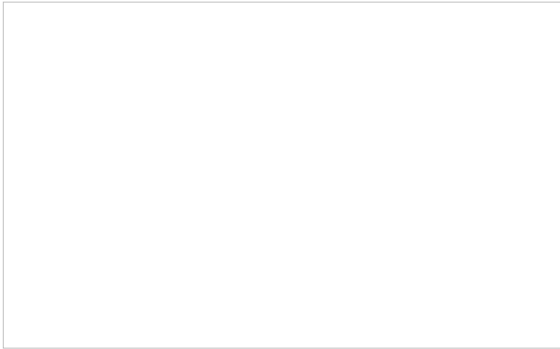


16/11/2015 23:14 - Táxis “piratas” que atuavam no bairro Nacional são apreendidos



Durante operação realizada na sexta-feira, fiscais da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (Semtran) com apoio da Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (Ciatran) apreenderam dois táxis “piratas” que atuavam na zona Norte de Porto Velho. Os veículos foram recolhidos ao pátio da secretaria e os condutores apresentados na Delegacia Central para serem autuados em flagrante por transporte ilegal de passageiros.

a Conforme o chefe da Coordenadoria de Transportes da Semtran, Everton Kemp, sua equipe havia sido informada pelo Sindicato dos Taxistas sobre a prática ilegal. A entidade também pediu apoio no sentido de garantir os direitos dos taxistas que têm autorização do município para fazer o transporte

dos passageiros.

A Semtran por sua vez solicitou ajuda da Ciatran para fazer um levantamento e identificar os taxistas “piratas”. “Através desse trabalho constatamos 26 carros exercendo atividade clandestina no bairro Nacional, montamos um plano de ação, mas conseguimos pegar somente dois. Vamos continuar com as operações até que todos os veículos sejam recolhidos e seus condutores presos”, disse Kemp.

Os condutores, cujos nomes não foram informados, além de responderem perante a justiça, cada um terá que pagar multa no valor de R\$ 2 mil. “Em caso de reincidência o valor da multa será dobrado quantas vezes for necessário”, completou o representante da Semtran.

Segundo Everton Kemp, os “piratas” circulavam sempre no mesmo trajeto dos coletivos que atendem a população do bairro Nacional. Eles aliciavam as pessoas que se encontravam nas paradas de ônibus e cobravam R\$ 3,00 pelo transporte, sem que tivessem autorização da prefeitura para exercer tal atividade.

Outras apreensões

Na sexta-feira (6), uma operação da Semtran em conjunto com a Ciatran e o Detran apreendeu um mototáxi “pirata” de Candeias do Jamary, distante 20 quilômetros de Porto Velho sentido Cuiabá; outro da capital rondoniense e uma van escolar que atuava na ilegalidade

Fonte: